	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> PARECER ÚNICO	<b>Data: 11/1/2007</b>

<b>PARECER ÚNICO</b>	<b>? 612029/2006 SUPRAM/ASF</b>
Indexado ao Processo Nº: 00655/2004/001/2005	
Tipo de processo: Licenciamento Ambiental (X) Auto de Infração ( )	

## 1 - IDENTIFICAÇÃO

Empreendedor: LAZARO PEREIRA DA COSTA		CPF: 316.100.726-34
Empreendimento:		CNPJ:
NELFER TRANSPORTES E COMERCIO LTDA		02.471.032/0001-09
Município: ITAÚNA		
Atividade predominante: COLETA DE RESIDUOS INDUSTRIAIS		
Código da DN e Parâmetro: F-05-07-1 – 25 t/dia		
Porte do Empreendimento		Potencial Poluidor
Pequeno ( ) Médio (X) Grande ( )		Pequeno ( ) Médio (X) Grande ( )
Classe do Empreendimento.		
I ( ) II ( ) III (X) IV ( ) V ( ) VI ( )		
Fase Atual do Empreendimento		
LP ( ) LI ( ) LO ( ) LOC (X) Revalidação ( ) Ampliação ( )		
Localizado em UC (Unidades de Conservação)?		
(X) Não ( ) Sim		
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco		
Sub Bacia: Rio São João – Bacia do Rio Pará		

## 2 - HISTÓRICO

Inspeção/Vistoria/fiscalização	Relatório Vistoria	Data:
( ) Não (X) Sim	? 013124/2005	13/09/2005
	? S - ASF 045/2006	01/11/2006
Notificações Emitidas ? :	Advertências Emitidas ? :	Multas ? :

### **3 - INTRODUÇÃO**

Em 23/06/2005, o Empreendedor Lázaro Pereira da Costa formalizou na SUPRAM/ASF o processo COPAM ? 00655/204/001/2005, requerendo a Licença de Operação em caráter Corretivo - LOC para o empreendimento NELFER TRANSPORTES E COMERCIO LTDA. Constitui uma unidade de beneficiamento de resíduos sólidos industriais, produção prevista de 25 toneladas/dia. Conforme DN COPAM ? 74/04, alterada pela DN 98/2006 a atividade é classificada no código F-05-07-1, potencial poluidor/degradador geral e porte médio, pertencendo à classe 3. A empresa iniciou suas atividades em março de 2002.

Para instrução do processo foram realizadas duas vistorias, a primeira pelos Engenheiros Pérsio Bustamante Monteiro e Morgana Menezes Ribeiro em 13/09/2005 e a outra em 01/11/2006 pelos Engenheiros Patrick de Carvalho Timochenco e José Jorge Pereira.

As informações prestadas no Relatório de Controle Ambiental – RCA e no Plano de Controle Ambiental – PCA, juntamente com os esclarecimentos feitos durante a vistoria foram consideradas insatisfatórias. Assim, em 24/02/2006 foram solicitadas informações complementares, protocolizadas pelo empreendedor em 25/08/2006.


Este parecer tem o objetivo de avaliar tecnicamente as informações que compõem o processo de licenciamento ambiental, para o empreendimento supracitado.

### **4 - CONTROLE PROCESSUAL**

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com a documentação exigida.

Os custos de análise, conforme documentos de fls 08 e 09 no valor de R\$ 10.728,94 (dez mil setecentos e vinte e oito reais e noventa e quatro centavos) foram totalmente ressarcidos.

O empreendimento situa-se em zona rural em dois imóveis contíguos, portanto, indispensável é a demarcação e averbação da reserva legal. No que tange a tal instituto jurídico cumpre-nos informar que foi apresentado no processo às fls 257 a 264 escritura e registro de um dos imóveis com reserva legal averbada; e, às fls 265 e 266 escritura e registro do outro imóvel sem averbação da reserva legal, entretanto apresenta o empreendedor às fls 269 e 270, o Termo de Responsabilidade de Preservação de Florestas para Averbação de Reserva Legal registrado em cartório e protocolado nesta SUPRAMASF em 22/11/2006,

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> PARECER ÚNICO	<b>Data: 11/1/2007</b>
---	--	------------------------

devendo, portanto, fazer a juntada dos documentos necessários para que o prazo de 180 (cento e oitenta) dias previsto na Ordem de Serviço 008 seja cumprido.

No que tange à utilização de recursos hídricos pelo requerente empreendedor, temos que a água utilizada no empreendimento é captada em corpo d'água, tendo sido caracterizada como de uso insignificante, fls 276 e por um poço tubular, devidamente outorgado, conforme documento de fls 272 a 275.

## **5 - DISCUSSÃO**

### **5.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**

O Empreendimento localiza-se na zona rural do município de Itaúna, a aproximadamente 8 km da sede do município, região Centro – Oeste de Minas Gerais. Caracterizada por apresentar uma temperatura média anual de 21,8 °C, índice médio pluviométrico anual de 1.419 mm, ventos predominantes com direção leste/oeste, e velocidade média de 1,4 m/s. Os principais mananciais hídricos são Córrego Sebastião, afluente do Rio São João, afluente do Rio Pará, pertencentes à bacia do Rio São Francisco.

A propriedade objeto do licenciamento ambiental esta inserida em um encosta voltada para face norte, indo da Rodovia MG 050 ao Córrego Sebastião.

Por meio do poço tubular profundo existente no empreendimento verificou-se que no período de estiagem o nível de água é de 25 m de profundidade.

O solo predominante na área é do tipo latossolo vermelho – amarelo, profundo, de textura média, relevo pouco acidentado.

A paisagem da região apresenta-se descaracterizado principalmente devido às atividades agrícolas, porém verificam-se na região remanescentes de vegetação arbórea.

A cobertura vegetal da área apresenta-se totalmente alterada pela ação humana, a vegetação natural foi substituída por pastagem com predomínio de plantas do gênero Brachiaria. A vegetação ciliar do Córrego Sebastião é composta basicamente pela gramínea Brachiaria e algumas árvores dispersas, destaque para Mangueira, Açoita Cavalos, Pombeiro e Amoreira.

A fauna encontra-se altamente reduzida, devido às interferências antrópicas na região, principalmente desmatamento e destruição de habitat. É comum observar a presença de animais e aves: Jararaca, Gambá, Mico-estrela e Morcegos, Bem-

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 11/11/2007</b>
--	--	-------------------------

te-vi, Sabiá, João de barro, Tico-tico, Anu preto, Anu branco, Rolinha caldo de feijão, Garrinchinha e outras.

Concentra-se na área rural apenas 10% da população do município. As principais atividades desenvolvidas no município são industriais, destaque para fundição e metalurgia e secundárias o comércio, a mineração e a agricultura.

A área do empreendimento caracteriza-se como rural, predominando áreas verdes e pastagens no seu entorno e residências dispersas, a distância aproximada de 500 metros. Nas proximidades do empreendimento localiza-se uma casa do proprietário.


## 5.2 - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento localiza-se no município de Itaúna, distando aproximadamente 8 km do centro populacional, margem direita da MG 050 sentido Divinópolis. Coordenadas geográficas UTM: X = 535.643 e Y = 7.781.187, Datum SAD 69. Encontra-se instalado em terreno próprio, devidamente cercado, cuja área soma 46.969,00 m<sup>2</sup>, com a seguinte distribuição física:

- balanço: 376,00 m<sup>2</sup>;
- área de apoio (galpão, galpão oficina, refeitório, vestiários): 1.240,00 m<sup>2</sup>;
- vias, pátios e áreas de armazenamento: 39.058,00 m<sup>2</sup>;
- área de preservação permanente: 2.563,00 m<sup>2</sup>;
- áreas de taludes, jardins e cortina arbórea: 3.732,00 m<sup>2</sup>.

Em vistoria contactou-se que as edificações do empreendimento não estão instaladas dentro da área do Departamento de Estradas e Rodagens – DER/MG, porém o Empreendedor faz uso da faixa marginal da Rodovia MG 050. Assim, para comprovar a regularidade de localização frente ao Departamento de Estradas e Rodagens – DER/MG, no pedido de informações complementares solicitamos uma Certidão atestando que o empreendimento está de acordo com as leis e regulamentos do órgão. Em resposta a solicitação, o Empreendedor apresentou cópia do ofício nº 011/2003 – CRG/AT - Pará de Minas, emitido pelo Engº Antônio Donizetti de Resende, Coordenador Regional 3º CRG, autorizando a elaboração do projeto de acesso ao empreendimento que deverá ter orientação técnica específica da Diretoria de Engenharia do DER/MG.

A empresa processa resíduos industriais, faz o reaproveitamento de escórias de alto forno e sucatas metálicas. O beneficiamento dos resíduos consiste na desagregação física a seco dos materiais metálicos, utilizando processo eletromagnético e o peneiramento. As sucatas metálicas não recebem qualquer tipo de tratamento.

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> PARECER ÚNICO	<b>Data: 11/1/2007</b>
---	--	------------------------

Todas as atividades se processam em ambiente aberto, as operações são mecanizadas e monitoradas por funcionários.

As sucatas metálicas (tubos e vigas metálicas, ferro fundido residual, ferro gusa, ferro gusa residual e sucatas de aço), aproximadamente 181 t/mês ou 7,54 t/dia são recebidas por transporte rodoviário, descarregada através de 02 eletroímãs e 02 guinchos e dispostas em 02 áreas de armazenamento temporário, de onde são destinadas à comercialização.

As escórias (material classificado como classe II – não perigosos, conforme NBR 10.004), aproximadamente 515 t/mês ou 21,46 t/dia são recebidas também por transporte rodoviário, dispostas na área de recebimento, onde por carregadeira promove-se a alimentação do Pulmão de Recepção. Posteriormente é realizada a separação dos metais agregados que são classificados em função da sua granulometria por eletromagnetização e peneiramento.

O material metálico resultante da classificação, aproximadamente 475 t/mês é acondicionado em pilhas, para posterior comercialização. O resíduo não metálico, aproximadamente 1,67 t/dia ou 40 t/mês, constituído de terra e escória é armazenado temporariamente em pilhas e fornecido a empresas para a fabricação de alvenarias, pavimentação de vias e outras.

Na recepção, a matéria prima é pesada em balança rodoviária.

O combustível para abastecimento dos veículos e máquinas é armazenado em tanque aéreo com capacidade de 15 m<sup>3</sup>, instalado em bacia de contenção e caixa SAO. Há uma área específica para manutenção dos veículos.

O regime de trabalho ocorre em um turno semanal de segunda a sábado, de 7 às 17 horas para os 27 (vinte e sete) funcionários da produção e de segunda a sexta para os 03 (três) funcionários da administração, perfazendo um total de 30 (trinta) funcionários.

Os insumos estão especificados e quantificados na tabela 1, a seguir.

**Tabela 1: Descrição quali-quantitativa dos insumos.**

Produtos	Origem	Consumo (t/mês)
Escoria de alto forno	Alto forno	515,00
Ferro gusa	Siderúrgicas da região	81,00
Sucata de aço e fundidos	Depósitos de sucata	100,00
Óleo Diesel (litros)	Postos de gasolina	9000,00
Energia elétrica (kWh/mês)	CEMIG	1.700,00

A água será utilizada exclusivamente para o consumo humano, irrigação de jardins e limpezas gerais, volume estimado de 252,80 m<sup>3</sup>/mês. Captada em poço tubular, outorgado pela portaria nº 1961/2005 de 28/12/2005, ponto de captação nas coordenadas geográficas 20°04'09"S de latitude e 44°39'34" W de longitude. Vazão outorgada de 3,8 m<sup>3</sup>/h com tempo de captação de 3h15min/dia, durante 12 meses do ano. Armazenada em reservatório suspenso. Deve ser ressaltado que a jusante do empreendimento há um poço tubular profundo desativado, que segundo o empreendedor já se encontra em vias de tamponamento.

Durante a vistoria, foi verificado que a captação da água de aspersão nas vias, para controle de poeira é feita por meio de uma bomba submersa localizada no Córrego Sebastião. Cadastro efetivado sob o número 47/2007.

### 5.3 - IMPACTOS IDENTIFICADOS

Os principais impactos identificados no empreendimento são desenvolvidos principalmente no processo industrial, quando são gerados efluentes e resíduos classificados como: atmosféricos, hídricos (pluvial, sanitário e industriais), sólidos e sonoros. Também é bastante relevante o impacto visual proveniente dos efeitos contrastantes entre a área industrial e áreas circunvizinhas.

Os efluentes atmosféricos gerados no processo produtivo são fragmentos de minerais sedimentáveis dispersos na atmosfera, provenientes do abastecimento dos pulmões de recepção e processo de classificação (peneiramento). Também, são gerados particulados provenientes da movimentação de máquinas na área de servidão.

Os efluentes líquidos provenientes da higienização humana (esgoto sanitário) têm a contribuição de 30 funcionários. As águas pluviais apresentam o risco de promoverem o carreamento de solo e insumos ao corpo hídrico. Os efluentes líquidos industriais são caracterizados como águas contaminadas com óleos e graxas, sujidades e desengraxante provenientes de limpezas e manutenções de peças e veículos, bem como peças e purgas do compressor.

Os resíduos sólidos são caracterizados pelos resíduos provenientes da varrição de instalações operacionais e administrativas (partículas minerais e papel de higienização humana). Também são gerados cascalhos, escoria e torrões de terra no processo de classificação. No sistema de tratamento do esgoto sanitário gera resíduos sólidos orgânicos (lodo) provenientes da digestão bacteriológica.

O impacto visual é causada pelo contraste da instalação do empreendimento em área rural, proximidade da rodovia, disposição de sucata metálica (pilhas de armazenamento) e utilização da faixa do Departamento de Estradas e Rodagens – DER.

Os impactos no meio biótico estão relacionados à evasão de animais e supressão da vegetação, já ocorrida na área do empreendimento. O local do empreendimento caracteriza-se como área de pastagem, ambiente totalmente alterado. Não ocorrerá supressão ou intervenção de vegetação, além daquela já ocorrida.


Os ruídos são provenientes do atrito físico promovido pelos equipamentos eletromecânicos, gerados em todo o processo industrial, apresenta influencia restrita as respectivas fontes. Não foi possível verificar o atendimento à Lei Estadual 10.100, tendo em vista que o Laudo de pressão sonora apresentado não contempla o ruído de fundo. No entanto, esse mesmo laudo mostra que no entorno do empreendimento o nível de ruído máximo é de 59,5 dB (A). Assim, considerando que o empreendimento está em área rural, por ora não será solicitado o monitoramento desse impacto.

#### **5.4 - MEDIDAS MITIGADORAS**

São descritas no PCA e RCA formas de controle dos impactos gerados na implantação e operação do empreendimento.

As emissões atmosféricas são geradas no processo de beneficiamento dos produtos e nas vias e estradas, devido a grande movimentação de máquinas e veículos. São particulados que tem pequeno movimento horizontal e precipitam ali mesmo. Nas vias há aspersão de água via tanque e em projeto, um sistema de microaspersão deverá ser adotado.

As águas pluviais são coletadas em canaletas superficiais construídas em alvenaria ou por sarjetas e bocas de lobo e direcionadas a caixas de amortecimento e sedimentação e posteriormente, ao Córrego Sebastião.

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 11/1/2007</b>
---	--	------------------------

Os efluentes sanitários serão encaminhados a um sistema de tratamento constituído de fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, construídos conforme normas técnicas da ABNT/NBR 7229 e 13969.

Para evitar a contaminação do ambiente por combustível automotor, as instalações do posto de abastecimento existente no empreendimento deverão observar a norma técnica ABNT/NBR 13786. Sob o tanque de armazenamento de combustível foi verificada uma bacia de contenção construída de alvenaria e um sistema de drenagem direcionado para a caixa separadora de água e óleo.

A área de manutenção de máquinas será impermeabilizada com estrutura de concreto armado e protegida com cobertura metálica, impedindo a ação de intempéries. Implantado um sistema de drenos e bacias de contenção interligadas a uma caixa separadora de água e óleo, onde o material oleoso será retido e acondicionado em recipientes hermético e posteriormente destinado à empresa recicladora. Os óleos minerais diversos, provenientes da lavagem de peças, as purgas e materiais oleosos do compressor serão direcionados a mesma caixa separadora.

A minimização dos impactos gerados sobre a paisagem e comunidade biótica baseia-se na retirada da sucata metálica do patamar superior do terreno e da área no entorno da balança, na implantação de cortina arbórea e reconstituição da vegetação ciliar (área de preservação permanente) do Córrego Sebastião. Nas divisas da propriedade (entorno do empreendimento) será implantada uma cortina arbórea com o plantio de duas linhas de plantas espaçadas em 2 metros. Plantio em quincôncio (zigue-zague) com espécies arbóreas nativas. Sob a linha de transmissão de energia utilizar arbustos.

A reconstituição da área de preservação permanente do córrego Sebastião será implantada pelo plantio de espécies nativas específicas de vegetação ciliar e espécies frutíferas. Plantadas em 10 linhas paralelas espaçadas em 3 metros e pelo mesmo espaçamento entre plantas.

O empreendedor promoverá a destinação da terra residual, cascalho e escória, lodo da ETE e borra de óleo apresentando a documentação comprobatória da destinação adequada destes resíduos. Os resíduos serão identificados, mensurados e constada sua destinação quanto aos receptores.

## **6 - DA EXPLORAÇÃO FLORESTAL**

O Empreendimento está instalado sobre duas propriedades rurais, matrículas: 22.123, livro 02-CZ, fls. 123 e 41.188, livro 02-GM, fls. 188.





**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO  
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

PARECER ÚNICO

Data: 11/1/2007

No imóvel rural registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Itaúna sob o nº 22.123 em comum com Geraldo Nilton de Oliveira e outros, área total de 16,9 ha foi preservada uma área de 3,3880 hectares como Reserva Legal, conforme Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta, datado de 16 de julho de 2002.

Termo de responsabilidade de preservação de florestas para averbação de Reserva Legal registrado no Cartório de Serviço Registral Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas em Itaúna/MG, sob o nº 14.121, folhas 167 do livro B-XIV em 22 de novembro de 2006. O Sr LÁZARO PEREIRA DA COSTA, CPF 316.100.726-34 declara e compromete perante a autoridade florestal proceder a regularização da Área da Reserva Legal do imóvel rural registrado sob o número 41.188, folhas 188 do livro nº 2 GM do Cartório de Registro de Imóvel de Itaúna.

Consta-se no FCEI do processo que não ocorrerá supressão de vegetação ou intervenção na flora na área do empreendimento, fato constado na vistoria de campo.

## 7 - CONCLUSÃO

Considerando a viabilidade das medidas de controle ambiental propostas, a equipe opina pelo deferimento da concessão da Licença de Operação em caráter corretivo – LOC para o empreendimento Nelfer Transportes e Comércio Ltda, localizado no município de Itaúna, com validade de **(06) seis anos**, desde que atendidas as condicionantes.

## 8 - Parecer Conclusivo

Favorável: ( ) Não ( X ) Sim

## 9 - Validade da licença :

6 (anos)

## 10 - Data/Responsável

Data: 10 de janeiro de 2007			
EQUIPE INTERDISCIPLINAR			Assinatura
Cristiano Dias Carneiro	Advogado	OAB/MG 44001	
José Jorge Pereira	Engenheiro Agrônomo	MASP: 1148857-4	
Morgana Menezes Ribeiro	Engenheira Química	MASP: 1136355-1	
Patrick de Carvalho Timochenco	Engenheiro Florestal	MASP: 11147866-6	
Wilber Nogueira Santos	Assessor jurídico	MASP: 1138339-5	

Gestora: Morgana Menezes Ribeiro – Engenheira Química

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>Data: 11/1/2007</b>
	<b>PARECER ÚNICO</b>	


### ANEXO I

Empreendimento: <b>Nelfer transportes e comércio ltda</b>	
CNPJ: 02.471.032/0001-09	
Atividade: Reciclagem de material metálico	
Endereço: Rodovia MG 050, km 96,5	Classe/Porte: 3/M (DN 74/04)
Localização: Zona rural	
Município: Itaúna/MG	
Referência: <b>licença de operação corretiva</b>	Validade: <b>6 anos</b>

### CONDICIONANTES - Processo COPAM ? 00655/2004/001/2005

ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Retirar sucata metálica do patamar superior do terreno e do entorno da balança rodoviária.	4 meses
2	Instalar cortina arbórea, nas divisas da propriedade, com duas linhas de plantas arbóreas nativas espaçadas em dois metros, dispostas em quincôncio. Sob a linha de transmissão utilizar arbustos.	4 meses
3	Reconstituir Área de Preservação Permanente do Córrego Sebastião com espécies nativas específicas de vegetação cilicar e espécies frutíferas, plantadas em dez linhas paralelas espaçadas em três metros.	4 meses
4	Instalar sistema dimensionado conforme as normas técnicas ABNT/NBR 7229 e 13969, para tratamento do efluente sanitário.	6 meses
5	Apresentar formulário de desativação permanente de poço devidamente preenchido e assinado, juntamente com a cópia da ART do responsável pelo tamponamento do poço, cuja análise físico-química da água apresentou contaminação.	6 meses
6	Implementar Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, acrescido de local para armazenamento temporário de resíduos no empreendimento, projetado conforme normas da ABNT/NBR 11174 e 12235.	6 meses
7	Instalar sistema de microaspersão para controle de poeira conforme especificado no PCA.	10 meses
8	Adequar o posto de abastecimento de combustível à norma técnica ABNT/NBR 13786.	10 meses
9	Manter o patamar superior do terreno e a área no entorno da balança sem sucata, insumos, resíduos e outros materiais.	Durante a vigência da LO
10	Manter no empreendimento em local visível o atestado válido emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar relativo a situação de prevenção e combate a incêndio e pânico.	Durante a vigência da LO
11	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pelo SUPRAM-ASF no Anexo II.	Durante a vigência da LO

\*Contado a partir da data de concessão da Licença de Operação – LO.

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 11/1/2007</b>
---	--	------------------------

**ANEXO II**  
**PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO**  
**NELFER TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.**  
**PROCESSO COPAM ? 00655/2004/001/2005**

**2. Efluentes líquidos**

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e saída do sistema de tratamento do esgoto sanitário	Vazão média em L/dia, pH, DBO, DQO, Sólidos sedimentáveis e em suspensão.	Trimestral*
Entrada e saída das SAOs	Vazão média em L/dia, pH, temperatura, detergentes, DQO, óleos e graxas e sólidos em suspensão.	Trimestral**

\*Executar o primeiro monitoramento no prazo de 1 mês, a contar da implantação do sistema de controle ambiental de tratamento de esgoto sanitário

\*\*Em situações anormais, envolvendo derramamento de produto, a frequência da amostragem deverá ser diária.

**Relatórios:** Enviar semestralmente à SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

### 3. Resíduos Sólidos

Enviar semestralmente a SUPRAM/ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo		Transportador			Disposição <u>final</u>		Obs.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	de Razão social	Endereço completo	Forma Empresa responsável	
						(*) Razão social	Endereço completo
(*)1 – Reutilização		6 – Co-processamento					
2 – Reciclagem		7 – Aplicação no solo					
3 – Aterro sanitário		8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)					
4 – Aterro industrial		9 – Outras (especificar)					
5 – Incineração							

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente a ao SUPRAM-ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

**Importante: Os parâmetros e freqüências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica do SUPRAM-ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento**